

Domingo 09:30 h - Escola Bíblica Dominical
 10:30 h - Culto
 12:00 h - Almoço missionário na Cantina
 16:00 h - Ensaio do Ministério de Louvor
 17:00 h - Evangelismo nas ruas
 19:00 h - Culto

Segunda **07:00 h - Reunião de Oração**
 19:30 h - Curso Bíblico Avançado

Terças 19:30 h - Ensaio Coral Expressão de Louvor

Quartas 19:30 h - Culto

Quintas 19:30 h - Projeto ATOS

Sextas 19:30 h - Culto de Oração

Domingo 01 e Quarta 04 - Ceia do Senhor e Coleta de alimentos para cesta básica

Domingo 08 - 17h - Reunião União Feminina

Domingo 15 - 15 h - Reunião de Liderança
 17 h - Reunião do Evangelismo
 17 h - Reunião da Geração Vida

Sábado 28 - 19 h - Culto de Casais

Domingo 29 - 17 h - Desperta Débora

BRANCO AG 279-8 CC 125.005-1

Assistência jurídica gratuita para pessoas desprovidas de recursos. Dra. Nilcéa Vilela atende por agendamento. 3890-3867

CANTINA MISSIONÁRIA
 Ajude a Cantina doando alimentos.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3

Conforme o nome que está sendo invocado, pode ser que o próprio demônio possa estar sendo convidado para entrar pela porta da sua igreja ou da sua casa. São leis que regem o mundo espiritual, queiram ou não. Por isso é absolutamente necessário ter **CERTEZA TOTAL a respeito do significado das palavras que se usa nessas ocasiões.** O próprio Jesus nos avisou sobre isso dizendo: **“PELAS TUAS PALAVRAS SERÁS JUSTIFICADO E, PELAS TUAS PALAVRAS SERÁS CONDENADO.”** (Mateus 12:37)

“... aquilo que muitas pessoas supostamente bem informadas pensam que sabem sobre o JUDAÍSMO pode muito bem ser **ENGANADOR, a não ser que consigam ler Hebraico...** outra concepção errada sobre JUDAÍSMO que é particularmente comum entre os cristãos, ou pessoas fortemente influenciadas pela tradição e cultura cristãs É A IDÉIA **ENGANADORA DE QUE O JUDAÍSMO É UMA RELIGIÃO BÍBLICA**”; que o Antigo Testamento tem no JUDAÍSMO o mesmo lugar central e a mesma autoridade legal que a Bíblia tem para o cristianismo protestante e mesmo para o católico. Mais uma vez isso está ligado à questão da interpretação... Aqui a interpretação está fixada rigidamente – **mas PELO TALMUDE em vez da própria Bíblia!** Muitos, talvez quase todos, os versos bíblicos que prescrevem atos e obrigações religiosos são “entendidos” pelo JUDAÍSMO CLÁSSICO, e pela ORTODOXIA dos nossos dias, num sentido **TOTALMENTE DISTINTO, OU MESMO CONTRÁRIO, do significado literal como entendido pelos cristãos e outros leitores do Antigo Testamento, que só vêem o texto simples... DEVE SER NOTADO QUE AS MUDANÇAS NO SIGNIFICADO NÃO SEGUEM O MESMO SENTIDO DO PONTO DE VISTA DA ÉTICA...** quando os JUDEUS ORTODOXOS de hoje lêem a Bíblia, estão a ler um livro muito diferente, com um significado totalmente diferente, da Bíblia como é lida por não judeus ou por judeus não-ortodoxos... De fato, quanto mais uma pessoa lê a Bíblia, **MENOS ele ou ela sabe sobre o JUDAÍSMO ORTODOXO.** Pois o último encara o Antigo Testamento como um texto de formulas sagradas imutáveis, cuja recitação é um ato de grande mérito, **MAS CUJO SIGNIFICADO É DETERMINADO TOTALMENTE EM OUTRO LADO...** Deve ser claramente compreendido que a **FORTE DA AUTORIDADE** para as práticas do JUDAÍSMO CLÁSSICO (e do ORTODOXO em nossos dias) a base determinante da sua estrutura legal é o TALMUDE, ou para ser mais exato, o chamado TALMUDE BABILÔNICO? ...” [ênfase acrescentada] (Israel Shahak, HISTÓRIA JUDAICA RELIGIÃO JUDAICA – O peso de três mil anos, Hugin Editores Ltda, 1994, Lisboa, págs. 53 a 56) “... **ATUALMENTE, NA ORTODOXIA JUDAICA, EM PARTICULAR ENTRE OS RABINOS, A INFLUÊNCIA DA CABALA PERMANECEU PREDOMINAN-**

TE... o conhecimento e a compreensão dessas idéias são importantes por duas razões. Primeiro, sem elas não podemos compreender as verdadeiras crenças do JUDAÍSMO... Em segundo lugar, **ESSAS IDEIAS DESEMPENHAM UM PAPEL POLÍTICO CONTEMPORÂNEO IMPORTANTE, dado fazerem parte de um SISTEMA EXPLÍCITO DE CRENÇAS de muitos políticos religiosos... e têm uma influência indireta em muitos DIRIGENTES SIONISTAS de todos os países, incluindo a esquerda sionista. Segundo a CABALA, o universo NÃO É GOVERNADO POR UM ÚNICO DEUS, mas por várias divindades, de caracteres e influência vários, que emanam de uma nebulosa e distante Primeira Causa, emanaram ou nasceram primeiro, de um deus macho chamado “Sabedoria” ou “Pai”, e depois, uma DEUSA FEMEA chamada “Conhecimento” ou “MÃE”. Do casamento desses dois, nasceu um casal de deuses mais jovens. O Filho, também chamado por muitos outros nomes tais como “Cara Pequena” ou “O Santo Abençoado”; e a FILHA, também chamada “SENHORA” (ou “Matronita”, uma palavra derivada do latim), “SHEKHINAH”, “RAINHA”, etc. Estes dois jovens deuses deveriam ter se unido, mas a união foi evitada pelas maquinções de Satanás, que neste sistema é um personagem muito importante e independente. A criação foi levada pela Primeira Causa de forma a permitir a sua união, mas por causa da Queda tornaram-se mais desunidos que nunca, e na verdade Satanás conseguiu aproximar-se bastante da FILHA DIVINA e violentou-a (aparentemente ou de fato – as opiniões diferem sobre o assunto). A criação do povo judeu foi levada a cabo de forma a emendar a quebra provocada por Adão e Eva, e no Monte Sinai isto foi conseguido por um momento: o deus macho Filho, encarnado em Moisés, foi unido com a DEUSA SHEKHINAH. Infelizmente, o pecado do Bezerra de Ouro voltou a provocar a desunião do deus superior; mas o arrependimento do povo judeu reparou as coisas até certo ponto. De igual modo, acredita-se que cada incidente da história bíblica judaica está ligado à união ou à desunião do par divino. A conquista da Palestina aos Cananeus e a construção do primeiro e do segundo Templos foram particularmente propícias para sua união, enquanto que a destruição dos Templos e o exílio dos judeus da Terra Santa são meramente sinais exteriores não só da desunião divina, mas também de uma verdadeira “PROSTITUIÇÃO” junto aos deuses estrangeiros. A FILHA? cai profundamente no poder de Satanás, enquanto que o Filho leva para a cama várias personagens satânicas, em vez da sua própria mulher. Há muito mais nestes artigos que não cabem neste boletim. Por isto no próximo mês, daremos mais detalhes.**

Tudo cuidado é pouco!



Endereço: Rua General Argolo, 60 — CEP 20921-393 Igreja filiada ao Conselho de Ministros das
 São Cristóvão — Rio de Janeiro — RJ — Tel / fax.: 3890-3867 Igrejas de Nova Vida do Brasil
 Web Site: <http://www.invsc.org.br> email: invsc@invsc.org.br Pastor Presidente: Mauricio Lopes Fortunato

BOLETIM MENSAL **JANEIRO / 2012** **ANO XI — Nº 127**

PALAVRA PASTORAL

Ano Novo, Vida Nova?

Esta é uma frase muito batida e usada frequentemente, mas será que tem aplicação em nossas vidas?
 Nós recebemos uma nova vida quando nos rendemos a Cristo! Por isso devemos nos renovar diariamente, não apenas no ano novo.
 Esta renovação diária produz a nossa transformação, como diz Paulo em Rm 12:2. Uma mente renovada está sempre aberta para receber ensino e conhecimento da parte do senhor.
 No meio evangélico, muitas vezes, somos levados a aceitar comportamentos, práticas, palavras, sem questionar a razão destas coisas e isto nos leva a uma acomodação que pode nos induzir ao erro.
 Com base nisto que afirmo acima, quero compartilhar com a igreja um artigo que recebi que pode nos surpreender. Ele trata de uma palavra que temos usado em nossos cultos e cantado em nossos louvores, mas que não tem base bíblica nem apoio nas escrituras. Mas como foi introduzida no meio evangélico, foi usada sem questionamento. A partir deste conhecimento não usaremos mais esta palavra em nossos cultos. A seguir reproduzo para os irmãos parte do conteúdo destes artigos. Que isto nos sirva de exemplo!
 Aproveito para desejar aos irmãos um Ano Novo cheio da graça de Deus!

Pr. Mauricio Fortunato

SHEKINÁ

Origem: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre.
Shechiná - termo com pronúncia mais próxima do termo hebraico שכינה - conhecido também como *Shekiná* em português (outras transliterações possíveis: *Shekinah*, *Shechinah*, *Shekina*, *Shechina*, *Schechinhah*) designando, no judaísmo, a faceta da revelação divina aos homens, a "Divina Presença", sendo também considerada a face "feminina" e "materna" dela.
 O vocábulo "shechiná" não aparece na Bíblia Judaica nem no Novo Testamento, sendo uma palavra derivada da raiz hebraica ש-כ-נ (sh-k-n), cujo significado é "habitar", "fazer morada". De acordo com a concepção cabalística e do ramo *hassidismo* do judaísmo, a *Shechiná* é uma energia cósmica poderosíssima em si mesma, que habita no "interior" do Universo e vivifica-o, sendo a sua "alma" ou "espírito".
 A *Shechiná*, como uma idéia concreta, aparece só na literatura *Literatura rabínica*, havendo somente "alusões" a esta presença divina, no meio do povo de Israel, na *Torá*, quando Deus disse ao seu povo "ביתכם שכינתו אשר אני מורה בו" - "e fareis um santuário para Mim, e habitarei no meio deles (dos israelitas)"[1];
 "וְהָיִיתִי לָהֶם לְאֱלֹהִים, בְּתוֹךְ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל בְּתַיִשָׁן."
 "e habitarei no meio dos filhos de Israel, e serei-lhes por Deus"[2];
 e "וְהָיִיתִי לָהֶם לְאֱלֹהִים, בְּתוֹךְ בְּנֵי יִשְׂרָאֵל בְּתַיִשָׁן".

"o Eterno dos exércitos, aquele que habita em Sião"[3].
 Esta faceta da divindade, que é a menor de todas as outras revelações, é o meio comunicativo entre o homem e Deus. Ela é "mensurável" de acordo com a posição de cada pessoa e dos seus atos; sendo que, às vezes, ela se revela e, às vezes, se oculta, como os Sábios de Israel disseram, quando se referiam ao Segundo Templo, que não tinha a "parir da Shechiná (sobre ele)". Já em relação ao Diáspora, os rabinos disseram que, de alguma forma, a Shechiná preservou uma relação com Israel, especialmente quando este passou por períodos difíceis, espalhados entre as nações: "a todo lugar onde para lá foi exilado Israel - a Shechiná foi (também) exilada com ele"[4], sofrendo também com ele nos infortúnios. *Rabi Chanina*, no *Talmude*, agrava ainda mais esta concepção, quando diz que "aquele que esbofeteia a face de Israel, é como se estivesse esbofeteado a face da Shechiná"[5].
 Na *Cabala* esotérica, *Shekinah* é a essência do *Ain Soph* que, emanado, ficou preso ou enroscado em *Malkuth*, sendo correspondente à *Shakti* ou *Kundalini* na tradição esotérica oriental da *Yoga*. Segundo o livro cabalístico *Zohar*, a evolução do homem é o processo em que o pólo feminino do Divino (*Shekinah*), presente potencialmente na criação e no homem (*Malkuth*), se une ao pólo masculino da Divindade, *Kether*. Tal reunião é na tradição *rosacruz* representada pelas *Núpcias Alquímicas* de *Christian Rosenkreutz*, e na *Bíblia* está no livro O Cântico dos Cânticos de *Salomão*. Segundo a tradição da *Cabala*, a reunião dos dois pólos da Divindade resulta em uma *Consciência Cósmica* ou *cristica*, de união do homem e do Divino, resultando no Homem-Deus ou Cristo. Tal estado de consciência é equivalente na *Yoga*, ao *Samadhi*, a consciência produto de quando *Shakti*, o pólo feminino do divino, presente no *Chakra* da base *Muladhara*, se une a *Shiva*, o pólo masculino do divino presente no *Chakra Sahasrara*, no topo da cabeça, resultando no *Avatar*, a encarnação humana do Divino, do *Cósmico*.
 Na tradição esotérica egípcia, o equivalente é a união entre *Ísis* e *Osíris*, resultando em *Hórus*, o Homem-Deus.
 Tal união é, portanto, em todas as tradições esotéricas, a iluminação, a iniciação.
 O objetivo deste trabalho é esclarecer de forma documentada qual é o real significado dessa palavra **SHEKINÁH** que tem sido amplamente usada nos meios evangélicos e a quem ele realmente se refere no contexto do idioma hebraico e do misticismo judaico.
 Esse esclarecimento é absolutamente urgente e necessário porque uma boa parte dos evangélicos vêm pronunciando o nome **"SHEKINÁH"** em seus cultos e em suas orações, e, sem que o saibam, quando isso acontece, na verdade, **não é a Deus que estão invocando, mas sim a uma "deusa", uma entidade espiritual que identifica com todas "deusas" pagãs da fertilidade sexual!**

Continua na próxima página...

E como, nos países de língua portuguesa, **são pouquíssimas as pessoas que sabem LER EM HEBRAICO**, o resultado é que quase ninguém está sabendo disso.

Pare se compreender esta confusão engenhosamente criada em torno dessa **tradução distorcida da palavra hebraica SHEKINÁH**, podemos comparar esta grave situação à de um grupo hipotético de cristãos que por falta de conhecimento começaram a invocar a Deus pronunciando a "Maria". Se alguém nos dissesse que pronunciara a palavra "Maria" estaríamos invocando ao Deus vivo e verdadeiro, para nós que compreendemos o idioma português, isso pareceria, no mínimo, ridículo. No entanto, para a maioria da população cristã **não sabe ler ou falar em hebraico** e por isso esta distinção se torna extremamente difícil.

Apesar de estarem sendo instigadas a clamar a Deus através desse nome, o fato é que **quase ninguém sabe o significado real do vocábulo hebraico SHEKINÁH e, muito menos qual é o sentido que o mesmo assume no âmbito do judaísmo**.

Por isso, em seus cultos, quando alguns evangélicos elevam suas vozes clamando pelo derramamento dessa "Shekiná" sobre si mesmos e sobre todo o povo, **estão pronunciando uma palavra cujo significado é totalmente diferente do que lhes foi ensinado**. Este nome que estão se acostumando a invocar na verdade é a **palavra hebraica que identifica UMA "DEUSA" SUMERIANA DA FERTILIDADE SEXUAL chamada INANA**. E, na língua dos antigos sumérios, o vocábulo **INANA** significa **RAINHA DO CÉU**, a mesma "deusa" que os egípcios adoraram sob o nome de **ISIS**, a "grande mãe", e que depois foi adorada pelos babilônios como **ISHTAR**, a "deusa" da prostituição, que se chama **ISHTAR** que os fenícios da cidade de Sidon adoravam sob o nome de **ASTAROTE**, a "deusa" da fertilidade sexual dos fenícios

chama, mencionada na bíblia como "a abominação dos sidônios": *Assim como se observa no texto citado da enciclopédia digital Wikipédia, a BÍBLIA DE ESTUDOS PENTECOSTAL também declara, em suas notas doutrinárias de rodapé que nenhum dos autores bíblicos jamais usou a palavra "SHEKINÁH" para designar o que quer que seja, nos seus textos originais em hebraico. Ela também afirma que o vocábulo "SHEKINÁH" é uma palavra relativamente nova criada pelos RABINOS e não pelas pessoas que escreveram a Bíblia!*

Ela não se encontra em parte algumas dos textos originais em hebraico do Antigo Testamento e os rabinos introduziram-na no judaísmo quando as Escrituras Sagradas já haviam sido concluídas há muito tempo.

Na verdade o vocábulo "SHEKINÁH" se consiste uma palavra nova que foi criada pelos rabinos e introduzida muito tardiamente no judaísmo com um dos muitos nomes da famigerada demônia do misticismo judaico conhecida como LILITH.

As referências doutrinárias da Bíblia de Estudos Pentecostal também reconhecem que o termo SHEKINÁH é um das palavras hebraicas que o judaísmo usa para designar a "deusa" mesopotâmica "LILITH-INANA".

A ignorância a respeito do significado real desse nome, não inocenta aqueles que fizeram uso dele sem saber o que ele realmente significa, porque está escrito:

"O MEU POVO FOI DESTRUÍDO PORQUE LHE FALTOU CONHECIMENTO." (Oséias 4: 6).

Se o Novo Testamento afirma que todo joelho se dobra diante de Jesus Cristo porque **Deus ter lhe dado UM NOME "QUE ESTÁ ACIMA DE TODO NOME"**, isso evidencia que, no mundo espiritual, **NOMES têm importância fundamental** e que sua invocação e sua pronúncia

Continua ao lado ...

DE OLHO NA MÍDIA



CENSURA - O deputado federal Jean Wyllys foi entrevistado pelo programa "Poder e Política Entrevista", e falou sobre os temas abordados por ele em seu mandato.

Na entrevista, Jean falou que o projeto que criminaliza a homofobia foi desfigurado pela relatora, Senadora Marta Suplicy, e que do jeito que está, "não agrada à Frente Parlamentar LGBT, nem agrada a setores do movimento LGBT. Da maneira como esse substitutivo foi apresentado... E o próprio texto cria um novo tipo penal e reduz a homofobia a uma mera questão de agressão e assassinatos".

Questionado sobre o aspecto religioso do Projeto de Lei 122, Wyllys afirmou que a Constituição garante a liberdade de culto e crença, mas discorda que pastores possam falar contra a homossexualidade em programas de rádio e tv: "Eu acho que as religiões, elas têm liberdade para propagar da maneira que elas melhor escolheram, definiram, os seus valores. A sua concep-

ção de vida boa. Isso é uma coisa garantida na Constituição e que a gente tem que defender. As religiões são livres para isso. E os pastores são livres para dizer no púlpito de suas igrejas que a homossexualidade é pecado, já que eles assim o entendem. Entretanto, eu não acho que os pastores que estão ali explorando uma concessão pública de rádio e TV tenham que aproveitar esses espaços para demonizar e desumanizar uma comunidade inteira, como é a comunidade homossexual", reclamou Wyllys.

EDUCAÇÃO - Citando princípios bíblicos, o pastor Silas Malafaia criticou veementemente a aprovação da Lei da Palmada na Câmara dos Deputados, e afirmou que quando a lei for votada no Senado, fará uma campanha para que ela não seja aprovada.

Para Malafaia, "essa lei da palmada é mais uma palhaçada de deputado que não tem o que fazer e não entende nada de educação de filho". A polêmica declaração foi feita através do Twitter, onde Malafaia acrescentou: "Quantos de nós já levamos uma

boa chinelada, e nem por isso morremos, pelo contrário aprendemos a respeitar limites. O que estamos vendo é uma geração indisciplinada que não respeita ninguém, e ainda querem piorar as coisas. Isto está me cheirando a ideologia de governo. Querem se intrometer e determinar sobre a educação de nossos filhos. Não aceitamos!"

A Lei da Palmada é polêmica por permitir interferência do Estado no pátrio poder, ou poder paternal. Ela foi aprovada, após acordo da relatora do projeto com a banca evangélica, que cobrava alterações no texto da lei. As alterações pretendidas inicialmente pela bancada evangélica não foram conseguidas, mas ainda assim houveram alterações, que forçaram a troca de termos. A principal alteração foi a troca do termo "castigo corporal" por "castigo físico".

Silas Malafaia prometeu fazer barulho contra a Lei da Palmada, usando também seu programa de televisão.



ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Severina Pessoa	19 André Silva
01 Caio Rocha	20 Nêbia Valle
01 Edson Martins Pereira	21 Jarbas Soares
02 Alciene Brito	22 Larissa Marques
02 Adriano Suhr	22 Ana Nascimento
02 Viviana Assis	23 Rosania Silva
03 Marigênia Ferreira	23 José Luis Braga
05 Brenda Rocha	23 Yehudi Mikhael Brito
05 Carlos Almeida	26 Luis Carlos Silva
06 Liliane Xavier	27 Bruna Santos
07 Luana Souza	28 Marcelle Carvalho
08 Izalene Carneiro	BODAS
10 Carlos Costa	03 Margareth & Alexandre
10 Lara Agostinho	07 Silvana & Carlos
11 Antônio Santos	08 Rosania & Valmir
11 Wellington Medina	10 Eliane & Aarão
12 Natanaeli Xavier	14 Mª José & Luiz Carlos
14 Alice Fachinetti	20 Lúcia & Luiz Benedetto
16 Marcelo Carvalho	20 Cláudia & David
16 Márcia Alencar	27 Josiane & Flávio
18 Flávio Melo	28 Iolanda & Júlio

EXERCÍCIOS BÍBLICOS



- 1- Qual o nome dos homens mais justos do AT?
- 2- Qual o nome da filha de um Rei de Israel que foi violentada?

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

têm repercussões muito significativas nas regiões celestiais e na vida das pessoas. Por exemplo, um indivíduo que tenha sido vítima de uma possessão demoníaca somente poderá ser libertado ordenando que o demônio saia dela **EM NOME DE JESUS CRISTO**. Isso significa que o mesmo perante a **pronúncia específica do NOME de Jesus Cristo de Nazaré** é que serão liberados o poder e a autoridade que colocarão o referido espírito em sujeição e libertarão a pessoa do seu mal. Diante disso, podemos concluir que é necessário extremo cuidado quando se escolhe o nome pelo qual se vai invocar, adorar ou louvar a Deus, porque **será a PRONÚNCIA DO NOME DAQUELE A QUEM ESTÁ SENDO DIRIGIDO A INVOCÇÃO O LOUVOR E A ADORAÇÃO QUE DETERMINARÁ QUEM É QUE ESTÁ SENDO ADORADO, LOUVADO OU INVOCADO**: Se alguém tentar invocar a Deus, mas, por ignorância, tentar fazê-lo usando o nome de um demônio, é evidente que, se for atendido, será por este espírito maligno e não por Deus. São leis bem específicas do mundo espiritual às quais todo o universo encontra-se sujeito e que se encontram claramente explicadas nas Escrituras porque é necessário que sejam observadas pelos que se propõem a servir a Deus. Reafirmar algo tão óbvio tornou-se necessário porque estamos vivendo em um tempo extremamente marcado pelo **ENGANO** e pelos falsos ensinos que estão sendo ministrados por muitos falsos profetas. Jesus disse que no fim dos tempos: "**Haverá falsos cristos e FALSOS PROFETAS QUE ENGANARÃO A MUITOS**". Não se deixe enganar. Quando você for usar algum nome para invocar, louvar ou adorar a Deus é **imprescindível**

EBD-ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos domingos às 09:30h para estudar e debater os ensinos bíblicos.

Estudo atual: **Carta de Paulo a TITO**
Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo.

Para inscrever-se, procure o Pr. Maurício.

Após o batismo, continue o estudo na turma de **Doutrinas Básicas** que utiliza os volumes 1, 2 e 4 do mesmo conjunto doutrinário.

EBD-JOVENS

A escola bíblica especial para os jovens reúne-se aos domingos a partir das 9 h numa linguagem jovem e incentivando o debate.

Para jovens a partir de 15 anos.

Na sala da Juventude no terceiro andar.

FRASE DO MÊS

"O trabalho afasta de nós três grandes males: o tédio, o vício e a necessidade."

Voltaire

Respostas no rodapé da página

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2

que você SAIBA muito bem o SIGNIFICADO desse nome e tenha certeza absoluta do que ele quer dizer.

É claro que fica muito mais fácil ter essa certeza se o referido nome estiver sendo dito em própria língua, isto é, em português. Mas quando se trata de um nome hebraico, que é um idioma complexo e de difícil tradução, evidentemente ficará muito mais difícil de evitar que alguém possa enganá-lo. Lembre-se: Jesus não disse que haveriam alguns falsos profetas, mas sim MUITOS, e também não disse que seriam poucos os que seriam enganados por eles, mas que seriam MUITOS. Portanto, todo cuidado é pouco. Neste solo enganoso, certamente será muito melhor EVITAR O USO DE PALAVRAS HEBRAICAS e restringir-se, apenas à nossa própria língua. Trata-se, não apenas de um problema de identidade religiosa, mas, até mesmo, de uma questão de soberania nacional.

Toda a documentação que estamos apresentando comprova que o vocábulo "SHEKINÁ" é o nome que o idioma hebraico usa ao referir-se a uma "deusa" da fertilidade do misticismo judaico, e que, portanto é o nome de um DEMÔNIO. Por isso todo aquele que tentar invocar, louvar ou adorar a Deus usando a palavra hebraica "SHEKINÁ", não estará, verdadeiramente, invocando, louvando ou adorando a Deus, mas sim a um DEMÔNIO CABALÍSTICO.

É indispensável que você esteja absolutamente certo sobre QUEM é você que está adorando, louvando ou invocando e isso é feito somente mediante a pronúncia exata de um determinado NOME.

Continua na última página...

LIVROS RECOMENDADOS DO MÊS

Piedade e Paixão - Hernandes Dias Lopes - Editora Candeia - Este livro aborda com muitos exemplos da história, a fragilidade do ministério pastoral atual. Um chamado ao preparo dos pregadores para o exercício do ministério.

Introdução ao Hebraico Bíblico - Mark D. Futato - Editora Cultura Cristã - Esta obra oferece ao aluno uma introdução completa ao hebraico bíblico num formato de fácil aprendizado.